

\*\*\*\*\*  
\* Res. \*  
\* Gall. rev. \*  
\* 1040 \*  
\* e \*  
\*\*\*\*\*

O MUNDO DO LIVRO

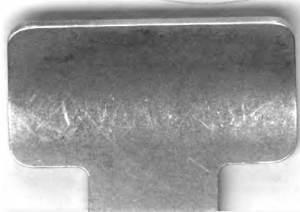
L. da Trindade, 11 - 13

Telef. 2 9851 - LISBOA

N.º 28954

Res. Gall. rev. 1040 e

152/154









45116

(1458)

COMO SE PENSA  
EM  
FRANÇA  
DE  
BONAPARTE,  
OU  
NOTICIAS PARTICULARES  
DA  
VIDA DESTE HOMEM,  
ESCRITAS POR HUM VIAJANTE HESPAÑHOL A HUM SEU AMIGO  
DE MADRID.  
TRADUZIDO DO HESPAÑHOL  
POR  
F. I. J. C.

---

LISBOA,

---

NA NOVA OFFICINA DE JOÃO RODRIGUES NEVES.

ANNO M. DCCC. VIII.

---

*Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.*

COMMISSIONER

REVENUE

OFFICE

OF

REVENUE

OF

INDIA

FOR THE YEAR 1911-12

AND

FOR THE YEAR 1912-13

OF

1911-12

LIST

OF THE

REVENUE

OF

INDIA

F 189140109

*Paris e Julho 4 de 1808.*

**M**uito e meu Senhor : Na apreciavel de V. m. me manifesta os desejos que tem de saber como se pensa em França , e particularmente nesta Capital , á cerca de Bonaparte , e se geralmente se dá credito ao que se diz delle nos diarios , e em huma vida sua que anda impressa , e parece está já traduzida no Hespanhol , que são os unicos documentos que V. m. tinha até agora para julgar a esse homem chamado grande , invencivel e omnipotente.

A primeira vez que vim a Paris não foi tanto para satisfazer a curiosidade de ver hum povo de que sempre tinha ouvido fallar com elogio , como pela ansia de conhecer e admirar de perto o heroe do seculo , o grande Bonaparte , que acabava de ser nomeado primeiro Consul.

Não cedia eu a ninguém em ser seu apaixonado ; e enthusiasmado com as relações de suas batalhas de Lodi , Arcole , Alexandria e Marengo , que quasi havia aprendido de memoria , entrava em disputa com quantos se mostravão contrários a elle ; e em meio de não possuir a lingua franceza tanto , que tivesse huma grande facilidade para produzir-me quando se tratava deste homem , era eu eloquente , e os mesmos Francezes , que me impugnavão , tinham menos palavras , que eu sendo estrangeiro. Com este fanatismo cheguei a esta Capital , e não tive socgo , até que logrei ver o meu heroe na parada. Sem exagerar posso dizer a V. m. que estaria huma hora com os olhos fitos nelle , então houvera trocado por quantos prazeres e satisfações en-

tão se me offerecessem , o singular privilegio de estar vendo tão bem a meu Augusto Bonaparte Coroado de tantos Laureis.

Esta idéa tinha eu quando vi , que á gloria de conquistador accrescentava a não pequena de pacificador; pois em pouco tempo fez a paz com a Austria e a Inglaterra; e imagine V. m. quem poderia comigo, tendo estas novas razões, que me vierão tão de perto, para elevar meu enthusiasmo e pelear braço a braço com todo o que ousasse fallar do meu homem sem prodigalizar-lhe os maiores elogios.

Voltei a Hespanha , e trouxe sua vida , que acabava de publicar-se , apresentava a todos o seu retrato , e em fim , parecia eu a trombeta da Fama , publicando por toda a parte suas heroicas façanhas , e comunicando a quantos encontrava meu mesmo enthusiasmo.

Assim prossegui até que vim segunda vez a Paris , e começou a correr a voz de que seu consulado , que , como V. m. sabe , devia durar dez annos , se fazia perpetuo , como se verificou , ainda que lhe faltavam sete para completar os dez. Principiei a julgar com alguma imparcialidade , e a indagar de boa fé a verdade ; ouvi as judiciosas reflexões dos Cidadãos Francezes , e ao passo que estas me fazião impressão , sentia-me meu enthusiasmo , e diminuia a alta idéa , que eu tinha das qualidades de Bonaparte. Já eu era mais accessivel , e ouvia contar muitos passos e anedotas de sua vida , que não estão em a que corre por esse mundo , nem , nos diarios dictados sómente pela adulação e vil interesse ; e cada dia me fazião ver que havia muito que descontar da opinião , que eu tinha formado.

Chega por mal de meus peccados o momento em

que ao meu heroe se lhe põe na cabeça: que ha de ser Imperador; causa huma commoção em todos os homens sensatos tamanho absurdo, e me demonstrão até á evidencia que o mesmo Cezar, e quantos ambiciosos e usurpadores apresenta a historia de todos os seculos erão crianças de peito ao lado deste, que eu julgava outro Wasinghton.

Desde então não omitti diligencia para saber toda a vida e milagres do novo Imperador, e quaes erão os sentimentos da França arespeito delle; o que manifestarei a V. m. sinceramente, e como tem chegado á minha noticia em os tres annos de assistencia, que tenho feito, com alguma observação, nesta Capital, e nas principaes Cidades da França.

O tal Senhorito, quando sahio do Collegio, parece que tinha nas unhas os Commentarios de Cezar, e mais authores latinos que chegarão ás suas mãos; e sem dúvida, como em outro tempo o engenhoso Fidalgo com a leitura dos livros de Cavallarias, perdeu a chave, e se formou o plano de imitar e de moldar-se por aquelles heroes que alli via pintados. O certo he, que não ha nome de Senado, Tribunado, Prefeito, Consul, Imperador, &c. de que não tenha enchido nossas cabeças peccadoras, apesar de que hoje em dia se servem em todas as partes de outros nomes mui distinctos, que representam o mesmo; e se algum daquelles está em uso, como o de Consul, significa outra cousa mui differente. Quiz o novo Consul que este nome não fosse commun, e assim os pobres Consules estrangeiros, que se achavão em París, quando fundou este bom Senhor seu Consulado, tiverão de ser confirmados para mudar seus nomes, como com effeito se verificou, chamando-se desde então commissarios de relações mercantis; porém desde que o novo engenho-

so fidalgo ha trocado o nome de Consul pelo de Imperador, tem deixado em liberdade os ditos commissarios para usar do nome que lhes pozerão no baptismo.

Não estava elle muito satisfeito com ter nascido hum simples particular, pois se achava com poucos meios para começar sua obra; além de que, entre cadete de artilheria, que era em rapaz, e o grão a que hoje o vemos elevado não deixa de haver alguma distancia: porém neste caso valeo sem dúvida o engenho, e não a verdade; e os effeitos desta manha não deixarão de lhe aproveitar, pois que apesar de todas as difficuldades se vê com sua purpura salpicadinha de abelhas; tão pouco nós podemos queixar do tempo, que empregou para isso. Pois que não obstante não ter ainda encanecido, ha com tudo já quatro annos que empunhou o Sceptro de Carlos Magno. Em situação tão pouco vantajosa era indispensavel não perdoar meio bom, ou máo, por extraordinario que fosse, para começar a ser conhecido, e assim o fez. Parece que sendo já official, se achava em summa penuria, e ha quem diga que tinha por protectora a hum ninfá das que estão apostadas em certas vias de Paris. Accrescentão que, estando farto de camizas, e sabendo a influencia que tinha Madama Talien, se propoz apresentar-se a ella para que conseguisse lhe subministrassem algumas; e não tendo recommendação para a dita Senhora começou por pintar seu triste estado a hum de seus laçaios, que compadecido de ver tão derrotado, e não em campanha, a hum official, fallou a sua ama, e esta que sempre ha sido sumamente amavel e generosa, quiz conhecer e proporcionar algum auxilio a meu official, que desde aquelle momento continuou a frequentar a casa de sua noya protectora. Omitto referir a V. m.

como foi pouco a pouco promovido, e outras cousas que são de pouco interesse, e se achão na historia da sua vida, que anda impressa.

Elle logrou com effeito sahir da obscuridade em que vivia, por haver-se distinguido em Tolon, e haver tido acerto n'outras commissões, particularmente na de sujeitar o povo de París de hum modo semelhante ao que empregou seu digno cunhado e discipulo Murat em o dia dois de Maio nessa Corte, sem embargo de que querem dizer os amigos de Bonaparte, que só atirou com polvora; commissão que, por odioza, não quizerão admittir mais de vinte Generaes a quem Barrás a havia proposto; porém elle se encarregou de seu desempenho sem o menor reparo; e então foi quando tendo-se arguido a Barrás porque se havia valido de hum estrangeiro, pois por tal se considerava aqui Bonaparte, respondeu: „ *e que Francez querem* „ *V. m. que haja que a tome.*

Em casa de Madama Talien conheceo a Madama Beauharnois, a actual Imperatriz: e corre por conta certa que, quando se tratou de nomear General em Chefe de Italia, offereceo Barrás a Bonaparte o commando deste Exercito, com condição de que havia de casar-se com a dita Senhora, que mas linguas dizem, havia sido, ou era então obsequiada pelo Senhor Barrás; porém este meu homem, que não se limitava a Barrás, e que a todo o custo queria fazer sua carreira, admittio a proposta desentendendo-se da opinião, que tinha em o publicar á noiva, pois para isso tinha á mão o proverbio „ *lo que va es en mi año no es en mi día* „ sem fazer muito caso da differença de idade, que havia entre elle e ella, pois apesar de que V. m. terá visto que na base de seus retratos, e na guisa de forasteiros se lhe dá hum anno mais que ao Senhor Na-

poleão , com tudo lhe excede os seus oito ou dez annos bem puxados.

Aqui he onde elle recordaria as façanhas dos Annibaes , Scipião , Alexandres , &c. para rivalizar com elles ; porém como sua alma distava muito daquella sublimidade , que se descobre na menor acção destes ; e todos os passos , por onde havia chégado ao posto de General estavam acompanhados de baixeza e humilhações , mal podia ser hum digno imitador delles.

Convém em que o Exercito , que se confia a seu mando se achava falto de tudo ; apesar disso , não duvida hum instante pôr-se á sua frente , e o que faz primeiro he permittir-lhe a pilhagem ; recurso que sempre tem produzido effeito no Soldado ; e veja V. m. como se deve ao novo General a desmoralização do Exercito Francez ; que sempre havia observado hum disciplina , e conducta generosa , de que a mesma Hespanha he testemunha , pois todos sabem que , quando o General Moncey entrou até Bilbao na guerra passada , temião mais em as póvoações do transito os excessos de alguns dos nossos Soldados ; que os do Exercito Francez , em que se chegou a castigar com rigor o delicto de haver roubado algumas cebollas. Por outra parte , se sabe que Moreau , o grande Moreau ; apesar do odioso nome de Conquistador , era amado nos mesmos Paizes que conquistava.

Com esta esperança de pilhagem , com que engodava ao Soldado , não he de estranhar que emprehesse cousas arduas , e superasse difficuldades , que sem ella serião quasi invenciveis. Assim foi ; pois apenas tomou o Exercito o gosto á rapina , voava por aquellas campainhas de Italia , que era hum maravilha. Desde então se virão caminhar até França as melhores estatuas e quadros de Roma e Florença , frutos do sa-



que e, nome do General em Chefe, que fazia esses obsequios a Paris em quanto reservava para si apenas o que bastava a contenta-lo. Nesta escola se formou o celebre Massena, chamado o filho favorito da victoria, porém mais ladrão que Caco. Com meios tão nobres, como juatos, se foi levantando com a Italia, e não parou até fundar a Republica Cisalpina, pois parecia tãha afeição ao titulo de *Fundador*.

Ao mesmo tempo enganou a Veneza, a qual depois de haver-lhe offerecido sua protecção, vendeo ao Imperador de Alemanha, ficando reduzido aquelle paiz livre, e independente a ser hũa de tantas possessões da Austria. Passava já por hum dos primeiros homens do seculo aos olhos de quasi toda a Europa, que ignorava por que meios chegava a fins tão altos; e o Governo Francez, que observava cuidadosamente as atitudes deste manhoso milhafre, tratou de affasta-lo, enviando-o de General em Chefe ao Egypto; expedirão, que projectou o Directório mais com a idéa de desfazer-se delle, como homem temivel, que com a de tomar aquelle paiz, onde era impossivel, que permanecesse o exercito, que tão pouco era muito numeroso.

V. m. sabe o caro que custou a França esta expedição; pois sobre não haver tirado della fructo algum, perdeu huma formosa esquadra, e são poucos os que hão voltado dos quarenta mil homens que alli se enviarão. Apesar disto se chama conquistador do Egypto, donde sahio tão airoso como o famoso D. Quixote de sua batalha com os moinhos de vento; e em memoria de tão brilhante conquista ha formado para sua guarda hum corpo de mamelucos, que quasi todos são Francezes.

Se crey piedosamente, que mandou envenenar a hums quatro mil enfermos ou feridos de seu mesmo exercito, depois



da batalha de St. João de Acre, sem dúvida, e para poupar gastos, ou pelo trabalho que era transportar para onde se retirava o exercito, ou em fim, para que se ignorasse a perda que soffreo na dita batalha; acção que faz bons a Nero e Robespierre, e que só cabe em quem não conhece mais principio, nem lei que as maximas, e politicas de Machiavello; que já mais perde de vista; para cuja comprovação devo dizer a V. m. que tenho fallado com hum sujeito mui condecorado do exercito Francez de Tilsit, que me tem dito, que ha visto no dito Exercito a dois Medicos com a insignia da Legião de honra; hum delles he o que se negou a envenenar os ditos enfermos, e o outro o que a isso se prestou.

Vendo a cousa mal parada no Egypto tratou de abandonar aquelle paiz, e o Exercito; e deixou por seu successor em o mando ao seu immediato, o General Cleber, sem dúvida, para que recatasse sobre elle a nota do máo exito da Expedição. Este que, como V. m. saberá, era hum dos primeiros e mais apreciaveis Generaes da França, morreo assassinado pelos mahometanos; e não falta quem accumule tambem a Bona parte o milagre de haver sido por ordem sua, para evitar que descobrisse cousas que não podião aproveitar-lhe. Esta e outras idéas, que occorrem, podem não ser certas; porém sempre provão que o acreditão capaz para tudo. A Cleber se seguiu Menou, que não teve igual sorte, talvez, porque he aquelle que chamamos hum bom homem, e por tanto pouco temivel.

Com estes novos laureis se transportou á França, onde se ignorava a maior parte do que passou no Egypto, ou para melhor dizer, só se sabia o que elle queria; e em vez de fazer-se-lhe hum Conselho de Guerra pelo enorme e escandaloso delicto de ter aban-

deixado seu Exército, o recebem com mil applausos; graças á anarquia em que se achava a França naquelle época, e ao desejo, que tinha a Nação de sahir de tal situação de qualquer modo; e por não do primeiro, que se apresentasse; e justamente se apresenta este fugitivo, que conservava alli, e sobretudo em o Exército a reputação necessaria para pôr-se á sua frente, e encarregar-se de tal empresa.

Sua entrada com hum mangá de granadeiros na sala do Conselho dos Quinhentos em o dia 18 Brumaire (9 de Novembro de 1800,) violando o sagrado daquelle Tribunal quando celebrava hum de suas principaes sessões; he outra das grandes acções deste heroe; que vivea, para bem da humanidade, concluida de sua carreira naquelle dia; se hum granadeiro não houvesse intrepuesto seu braço entre o peito de seu General eo punhal de *Arena*, hum dos membros do Conselho, que hia dirigido a elle. Então foi quando muitos dos Conselheiros, vendo os meios suaves, e grandes, que gasta o amigo, tomarão o partido de saltar pelas janellas que deitavão para o jardim; por não esperar o sahir pela porta; e era para ver a scena dos pulas de meos Conselheiros por todas aquellas janellas deixando já as cabeleiras, já as capas, oh lá! e se não houve alguma penna quebrada; graças a ser a altura mui pequena, por estar a dita sala no pavimento baixo.

O bom exito, que teve esta empresa, de que ha sido hum consequencia quanto tem feito depois, o deveo principalmente a seu irmão Luciano; que era o presidente do Conselho, a quem fallou com tal eloquencia, e fez presentes com tão bellas cores os serviços feitos por seu irmão á Patria, que as resultas foram acalmar-se o furor, que se manifestou no moment-

to de sua apresentação; e nos dias seguintes se estabeleceu o Governo dos três Consules, sendo o primeiro Bonaparte.

Luciano, apesar destes serviços, que o expozeram a perder a vida, está em desgraça de seu irmão, por haver-se casado sem seu consentimento, e com hum senhorita, que, ainda que de boa familia, parece não tinha todos os titulos, que elle desejava para enlaçar-se com a sua. Considere V. m., que republicano não era o nosso Consul! Porém, já se vê como não perdia de vista a dignidade imperial, queria já hir preparando as cousas para quando fosse revestido della. Parece, pois, que arguindo a seu irmão da desigualdade de seu casamento, este com sua natural franqueza lhe respondeu: *« e com quem estás tu casado? »* Depois tem intentado que se divorcie, porém não ha podido conseguirlo, como o conseguiu de seu irmão menor Jeronimo, que em paga de sua condescendencia, e por seu novo enlace, tem o seu reinosito de Westphalia; entretanto que Luciano vive na obscuridade. Já vê V. m.; que moralidade, e que principios de religião se observão em todos estes passos.

He verdade que nada se deve estranhar em quem foi musulmano no Egypto, como agora he catholico em França, e amanhã será pagão na China, ou grego scismatico em Petersburgo. Já que me tem occorrido fallar de bodas, não devo passar em silencio a qué fez seu irmão Luiz com a filha que teve do primeiro matrimonio sua mulher Jozefina, actual Imperatriz; e sendo padraсто e cunhado a hum tempo, corre por muito certo que estes titulos não tem servido de obstaculo para que o meu Imperador se affeioasse á mo-chacha, a qual se presume ha tido mais habilidade e manha que sua mãe para dar a seu padraсто a satisfa-

ção de ser pai de hum Napoleãozinho; verdade he que a Imperatriz, como fica dito, não está já em idade de contribuir para o augmento da população.

Estas e outras varias aneddotas de sua vida privada, que são pouco interessantes, e que por isso as passarei em silencio, provão que, ainda que a paixão que o domina não seja esta, não olha, com tudo, com absoluta indifferença o bello sexo, como alguns tem supposto; pois não deixa de ter algumas travesuras de tempo em tempo, e se sabe quaes são as formosuras que tem de estado, e estão debaixo de sua imperial protecção.

Chegámos, por fim, ao momento em que já cre o primeiro Consul, que he tempo de ser Imperador: imagine V. m. se haverá amado bem a cousa, se se terá insinuado efficazmente com os sujeitos, que havião de entrar em o seu plano, se terá manejado com acerto as armas do soborno, da ameaça, e da intriga, quem em toda a sua vida não tem feito outra cousa, e quem se achava já com tantos meios e faculdades para ganhar gente, e dar este ultimo golpe.

Assim tem succedido, pois, durante o seu Consulado, poz em todos os primeiros empregos e destinos gentes do seu partido; desfez-se de todos os que podião ser-lhe contrarios; e levou este plano tanto ao extremo, que, não contente com separar de si quanto podéra servir de obstaculo, fez que, atropellando os direitos das gentes, entrassem suas tropas em territorio estrangeiro, e sorprendessem, entre outros emigrados, ao infeliz Duque de Engien, que foi conduzido a Paris, e transmudado a huma legoa desta Capital, onde no espaço de vinte e quatro horas foi julgado por huma commissão militar, e passado pelas armas: tal era a sede de sangue humano, e particularmente

do sangue dos Bourbons, que tinha este a quem, segundo affirmão, seu mesmo irmão Luciano, disse então: *bes him Nero*.

O nullo e illegal de quanto se fez para a exaltação deste Usurpador á dignidade imperial está provado com dizer que o Senado, chamado *Conservador*, por ser a primeira das suas funções, e sua mais sagrada obrigação servir de apoio e baluarte á constituição, e velar incessantemente sobre sua perfeita conservação, foi o primeiro transgressor e inimigo della no momento em que por seu *Senatus-Consulto* não só annullou, mas até converteo o que era Republica em Imperio, e así que erão concidadãos dos Consules em Vassallos de Bonaparte. E era por ventura o Senado, ou a Nação quem devia nomear Imperador? O mesmo Senado provou que devia ser aquella, quando passou á approvação della o dito *Senatus-Consulto*. E não devera ter sido antes consultada a Nação, e em vista do voto della proclamado pelo Senado o Imperador? E como se procedeo á eleição?

A opinião geral he, que á ninguém lhe consta se houve ou não sujeito que votasse com vinte nomes diversos; se se empregou a força com hums, se o vinho com outros; e por ultimo quantos forão realmente os que votarão pro e contra; ainda que bem se pôde assegurar que era impossivel que hum homem que, além de estar desconceituado em a Nação, não era de nenhum dos dois grandes partidos, que tem havido, ha e haverá na França a saber: o dos Bourbons e o dos Republicanos, podesse ter da sua parte a Nação dividida nbs ditos partidos. Os celebres Carnote em o Tribunal do, e Lanjuinais em o Senado, demonstrarão bem, quanto se oppunha á vontade e felicidade nacional a fundação da nova dinastia; porém havia poucos Catões

que resistissem ás pertençaes simplices a este novo Cesar, sem nobreza das virtudes do Romano.

Este foi o tempo em que ouvi dizer a mais de hum Francez, que se envergonhava de ter tal nome; pois sendo a sua Nação a que tinha levado a todas as partes as idéas e lisonjeiros nomes de liberdade e igualdade, se via dominada por hum aventureiro, que aproveitando-se da situação, em que a encontrou na sua volta do Egypto, abusando da confiança, com que ella havia posto em suas mãos toda a sua força, esperando d'elle sua redempção, e esquecendo as glórias e triumphos, que em seu nome tinha conseguido, só pensava em ter títulos e dignidades, tão desprezaveis aos olhos do homem de bem e do Filosofo, como uteis para quem pensava em ser hum tyranno.

Em taes circumstancias não podia deixar de manifestar-se o descontentamento de França, como se viu em a conjuração de Georges e Pichegra, que por hum singular fortuna deste oppressor, ficou frustrada como as anteriores, que todos sabem e escuso refferir.

Trata de celebrar sua coroação, e obriga o Santo Padre a vir a Paris, sem considerar sua avançada idade, e o quanto era cruel fazer-lhe emprender hum viagem tão penosa em o rigor do inverno, e atravessando os Alpes cobertos de neve, o que tivera evitado correndo-se quatro mezes antes ou depois, ou sendo hum Cardeal o que fizesse as vezes de S. S.; porém elle não conhece mais lei que seu capricho; e assim a coroação se havia de celebrar a 2 de Dezembro, e havia de assistir precisamente o Papa. Chegou este dia, e fui testemunha do ridiculo papel que fez fazer na S. S.; pois além de haver estado esperando o muito tempo na Cathedra, em vez de ter hido pouco depois d'elle, seguindo estava disposto, foi tão vezado o cer-

monial, que erão as 4 da tarde, e ainda a esse tempo se conservava em jejum Pio VII. com seus sessenta e seis annos, costumado a comer ao meio dia. Não contente com isto, em lugar de vin adiante o Santo Padre á vinda, como o tinha feito á hida, veio atraz fazendo hum papel secundario, de modo que parecia seu coche hum dos da cómitiva de S. M. I. Porém V. m. talvez dirá, que este homem não nasceo para obsequiar a hospedes tão dignos de respeito e consideração.

Tambem tem o tal amigo algum tanto de Cómico, e eu creio que pôde mui bem passar por tal quem se apresenta n'hum mesmo dia com quatro trages diferentes; pois eu o tenho visto sahir de seu palacio á moda de Henrique IV. (trage que não se usava, havia séculos, na França, e que só se via nos theatros) apressantar-se depois no campo de Marte vestido á heroica com seu Manto Imperial e Coroa de Laurel, deixar este traje e voltar a palacio com o primeiro, e pela noite assistir ao Theatro com o que diariamente usa, que he o de Official de hum dos corpos de sua guarda. E ainda he mais cómico o que me disserão que havia feito na vespera de sua coroação; que foi ter lido em pessoa a ensaiar na Cathedral o que havia de fazer no dia seguinte, bem como o praticaria hum actor receoso de que o escarnecessem se não representasse bem o seu papel. He possível, senhor, dirião algumas velhas, que hum heroe tão grande se occupe em taes bagatellas?

Não pôde V. m. fazer idéa da multidão de epigrammas, equívocos, e agudezas, que com o motivo da coroação se dizião e corrião por todas as sociedades de Paris, e a moça, que desde a infima plebe, até a gente de primeira classe se fazia naquella época de



todas as ceremonias, trages, e titulos de Principes, e Princezas, tão dissonantes na Capital da Republica Franceza, e que tão mal recahião n'huma familia, que todos tinham visto passar do nada a taes dignidades em hum abrir e fechar de olhos: porque he cousa sabida, que só causão respeito estes nomes, quando a muitos merecimentos se junta a antiguidade das familias, e o habito de vellas em possessão desses titulos; porém aqui onde faltavão todas estas circumstancias, succedia o que se conta de hum pastor, que não acertava a prestar a attenção a hum Santo de madeira que havia na Igreja do seu Lugar; e perguntando-se-lhe a causa, respondia: *« como! se o conheci cerejeira . . . »*

Eu tenho visto mais de hum a vez no theatro fazer-se applicação de varias expressões ridiculas, que se ouvirão aos Actores, ao Imperador e Murat; que estavam presentes; e o público não só as applaudia, mas até voltava as suas vistas para a tribuna Imperial; e o certo he que estes Senhores como bons Filósofos, ou, dizendo melhor, como gente sem vergonha, desprezavão taes bagatellas.

De posse já do seu Sceptro Imperial, e vendo que havia quem juntava ao titulo de Imperador o de Rei, disse a si mesmo: *pois eu não hei de ser menos, e por tanto faço-me Rei*. Para isso lhe vinha a propósito o ser Presidente da Republica Italiana, que converteo em Reino, bem como a Franceza em Imperio. Quem diria que o apoio da Republica Franceza, e o fundador da Italiana, seria o seu mesmo destruidor? Pois Senhor, já V. m. vê que elle leva arrastradas por terra tres com a de Veneza, a que juntando depois a de Genova, Luca e Hollanda, que hão soffrido a mesma sorte, compõem a sua meia dúzia; e escapão da borrasca os Estados unidos, por haver agoa de per-

meio ; pois que para isto de expedições marítimas não lhe dá demasiado o jogo , que se não . . . .

O demonio do Republicano como tem variado de systema e de principios ! Porém , já se vê , que nisto , só se propõe fazer a felicidade do genero humano , pois seu desinteresse he bem notorio ; como em huma das principaes funcções da coroação pespegou nas barbas dos Deputados da Nação , dizendo-lhe : *que se tivesse encontrado hum Governo , que conviesse mais á França , lho teria dado* : o bom do homem não pode fazer mais que desvelar-se e affadigar-se para dar com elle ; e justamente deo com que elle devia ser Imperador , se ella havia de ser feliz : elles ouvindo isto dirão entre si : vamos , a Nação com todos os seus vinte e quatro milhões de almas não sabe o que lhe convém , e elle que o disse he porque o tinha estudado ; além de que , não de balde ha posto em seu escudo de armas huma estrella , simbolo de Napoleão apparecendo a França , que , sem tal guia , teria naufragado.

As guerras , a que ha dado causa esta insaciavel ambição , que o devora , são muito conhecidas ; porém o que nem todos sabem he , que a Praça de Ulm , na ultima guerra com a Austria , e as de Stetin , Magdebourgo , &c. na Prussia forão entregues huma por cobardia e as outras por dinheiro , porém todas por traição , ao nosso grande Imperador que , não sei com que consciencia , tem feito alarde da tomada das ditas Praças ; pois V. m. e eu que nunca desembainhámos nossas espadas , se nos pozessem diante huns inimigos , que tremessem de medo , e nos dessem metal á mão para satisfazer a vil cobiça de outros , que vendessem as Praças como peras , fariamos diabruras.

Tão pouco sabem todos que nas batalhas de Eylau , e Friedland , se não foi maior o destroço do Exer-

cito Francez , que o do Russo , pelo menos sahirão a escotada por cutillada ; e que a paz de Tilsit , tão decantada , foi feita por achar-se Bonaparte muito apurado , vendo que o seu Exercito de nenhum modo poderia passar o rio Niemen ; e que a tal paz custou ao invicto Napoleão seus cem milhões de Libras , que são huns quarenta milhões de cruzados.

Esta a razão porque os Soldados Russos desprezão fortemente os Francezes.

Todas estas noticias correm por París , e as tenho ouvido a sujeito que se achou nas ditas campanhas. Infra V. m. , que exaggerações e falsidade ha nos annuncios e relações , que se dão nos mesmos papeis de officio. Em hum delles se nos disse , que Napoleão havia tido na sua mão o faz prisioneiros aos Imperadores de Austria e Russia , em consequencia da batalha de Austerlitz ; porém eu , que sabia que o tal amigo não cabia em si de contente quando pillhava , não digo a dois Imperadores , que são hum bom bocado , se não a personagens muito inferiores a estas ; e que observei attentamente como tratou , com mil ardis , de conseguir por intervenção de seu cunhado Murat o surprender ao Archiduque Fernando , a quem não pode lançar as garras com todos os seus artificios ; considere V. m. se me poderia persuadir , que deixaria escapar tão bella occasião para leva-los vivos a París , já porque tendo-os entre suas mãos poderia impôr as condições e leis , que elle quizesse para seu resgate , já para que a historia dissesse de hum rasgo : *« Napoleão teve prisioneiros a Francisco I. e a Alexandre. »*

Tambem nos disserão que Savary , esse intrigante , tão abonado como seu amo , de quem Deos nos livre , teve huma larga conferencia com Alexandre , a

quem pintarão então cheio de medo e admiração de Bonaparte; e se assegura, que não só não disse Alexandre nada do que nos contão, mas que nem se quer vio o tal Savary.

A linguagem, que usa o tal meu Senhor quando não se lhe compõem bem as cousas, e as notas que elle mesmo succede entreter-se em pôr no Monitor, provão como suas acções, que melhor que para Imperador, terião sido para regatão da praça. Ao Rei de Suecia e ao Imperador da Russia, quando era seu inimigo, os punha de volta e meia, pois a melhor expressão, que lhes dizia, era a de meninos, de ignorantes, de inhabeis: ás Rainhas de Napoles e Prussia, não se diga, para que o nome das Pascoas não lhe escape da boca fallando dellas.

Faça-me V. m. o favor de dizer-me se se descobre no expressado estilo aquella nobreza e dignidade proprias dos homens nascidos para occupar tão altos postos.

Tão pouco lhe he desconhecido o uso do bofetão, que he outra de suas graças; pois segundo tenho ouvido dizer, vivo está, que não me deixará mentir, hum de seus Ministros, que teve a honra de ser crismado por sua Imperial mão.

Parece que não deixão de estar algum tanto em contradicção huns semelhantes costumes com aquelle respeito, que por outra parte elle se propõe causar, inventando trages, titulos, ceremonias e apparatus theatraes, com que se apresenta ao público, que não se deixa illudir, porque bem o tem conhecido.

Em fim, para ter todas as fraquezas e miserias humanas, he hum mono, que imita quanto tem visto, e ouvido dos homens, a quem elle considera grandes, e copia servilmente até o menor de seus passos. Acontece ir Henrique IV. ás choças dos pastores; pois el-

le creio fazer huma cousa singular em ir em pessoa ver a huma pobre velha, que succedia dar-lhe leite quando era collegial; e isto se poz nos diarios como hum rasgo de sua lhaneza e benignidade. Andava Friderico II. desalinhado; pois elle faz hum estudo em apresentar-se na parada com hum uniforme singelo, e hum chapeo, lizo e velho em meio dos bordados, plumas e cordões de seus Generaes e Camaristas. Tomava tabaco ás mãs cheas o mesmo Friderico; pois elle não deixa a caixa da mão. Ha insignias e cruces nas outras partes; pois elle funda a Ordem da Coroa de ferro por hum lado, a Legião de honra por outro; e segundo o rumo, que leva, não haverá dos pés até á cabeça sitio, onde se possa collocar tanta cintinha e estrellinha; e he certo que não se faz rogar muito para dar as taes estrellas, pois até o carnicheiro, que prende a Georjes, dizem, que está condecorado com huma dellas.

As cortezias, reverencias, e etiquetas da sua Corte são taes, e tantas que têm feito muito bem em estabelecer hum mestre de ceremonias; pois, como seria possível ter presente aquellá multidão de acatamentos e cabeçadas, se não houvesse hum homem dedicado ao seu estudo, e encarregado de dirigir o penitente que se apresenta diante do Throno?

Apezar de tantas debilidades, não he facil encontrar hum homem, que tenha mais alta idéa de si mesmo, nem mais rasteira dos outros. Só assim se pode explicar a pouca vergonha e frescura, com que se põe a fallar de tudo, e quando se lhe apresenta o Instituto das Sciencias, exclama já ao celebre quimico, já ao famoso naturalista, já em fim a todo este corpo de sabios, e continúa dizendo quantos disparates lhe occorrem; e já se vê, quem lhe ha de replicar? Contentão-se com rir-se interiormente, e admirar a satisfação, com

que se põe a fallar de cousas , que já mais tem tratado , com homens que se olhão como os primeiros da Nação , e ainda do seculo em seus respectivos ramos.

Pela mesma razão se crê authorizado para persuadir quantos paradoxos e absurdos lhe occorrem , como se fossem demonstrações mathematicas ; e se assim fôr , como se poria a dizer ao mundo inteiro , que Milão , Genova , Luca , Hollanda , &c. tinham hido a pôr-se pouco menos que de joelhos , supplicando a S. M. I. que se dignasse governa-las , ou ao menos lhes desse hum Principezinho de sua familia , que as regesse ; e que á força de tantas instancias , havia consentido em fazer o sacrificio de desprender-se já de seu enteado , já de seu cunhado , já de seu irmão ; pois graças a Deos , por falta de parentes não ha de deixar de contentar as pobres Nações , que sem embargo de terem vivido mui conformes durante seculos inteiros com o Governo , que tinham , agora parece que não se contentão se não tem hum Principezinho Francez.

Na verdade nada teria perdido a França em que seu Imperador fosse filho da casa dos expostos , pois não houvera tido que soffrer huma guerra para cada Coroa , que o tal meu Soberano tem querido encaixar na cabeça de seus irmãos , que apenas são oito , e todos cuidão em si , que he huma maravilha ; porém o certo he que se não os tivesse , os adoptaria , como tem feito com algumas parentas de sua mulher , que ha adoptado por filhas , porque tambem he inclinado a isto de adopções.

A' vista do referido , que prenda ha que não tenha , e que papel que não haja feito o bom de Napoleão ? Não ha passo ridiculo que não tenha dado , nem mentira , que não tenha dito , nem humilhação a que não se tenha prestado : seus roubos são públicos ,

sua ambição he sem limites , seguida da usurpação e tyrannia : em humia palavra , tem consummado a carreira do crime , cometendo quantos se conhecem até ao presente. Pois , Senhor , ainda lhe restavão algumas habilitades a fazer , de que não tínhamos noticia até á tomada da Hespanha.

V. m. e todos os meus compatriotas sabem , pelo terem visto , quanto tem feito desde que principiou a enviar Tropas a esse Reino , e particularmente desde a sua hida a Bayona , e assim , sobre não poder dizer a V. m. cousa , que não saiba melhor do que eu , julgo desnecessario começar a declamar contra os enganos , pérfida e barbara conducta , que ha tido com o nosso Augusto e adorado Fernando VII. , e contra os excessos , que tem cometido essa caterva de Vandalos , foragidos , assassinos e salteadores , que com os nomes de Principes , Generaes e soldados , se achão dentro de Portugal e Hespanha : porque , que direi eu , que não esteja mil vezes dito ? Que expressão bastaria para fazer a pintura de hum quadro tão horroroso ? E que imaginação , por pouco fecunda que seja , não conceberá mais do que quanto podera dizer-se ? Só direi a V. m. duas observações , que tenho feito , e particularmente a segunda talvez seja nova para V. m.

A primeira he , que este desavergonhado faz em Hespanha o que não tem feito em nenhuma parte , chamando e tratando de venaes , rebeldes e insurgentes aos homens de bem e verdadeiros patriotas , que defendem suas propriedades , suas habitações , e suas familias , e peleijão por sua liberdade e independencia ; não observando assim nenhuma das leis da guerra , que , ao menos na apparencia , tem tido presentes nas outras partes ; porque suppõe que esta não he guerra , e que sendo elle hum legitimo Soberano de Hespanha pelas ces-

sões espontaneas que lhe hão feito os nossos Reis dos direitos, que tinham á Coroa, todos os movimentos das Provincias contra elle são como se se fizessem contra Fernando: neste miseravel sofisma e ridicula razão funda sua conducta actual com a Hespanha, que, sendo mais illustrada do que elle e a maior parte da Europa julgava, tem visto a este monstro e a seu infame Exercito como são em si, e sem nenhum daquelles réos que os occultava aos olhos de tantas Nações, que já podião ter começado a imitar este exemplo; e por isso mesmo sabe que nosso Rei nem era livre, nem, ainda quando o fora, podia dispôr da Coroa.

A segunda he, que para apurar a vileza até ao ultimo grão, e provar como elle escarnece das opiniões dos homens, e do que estes chamão bom ou máo, virtude ou vicio, se nos tem mettido o nosso Imperador a alcoviteiro; e se não, como chamaria V. m. a quem tem reunido em Bayona e Compiègne ao Principe da Paz, a Rainha Maria Luiza e a *Pepa Tudó*. E cuidado, que o homem sabe o officio; pois eu dou licença ao mais destro nesta nobre profissão, para que me proporcione, que hum homem, que depois de apunhado, massado, apedrejado e cuspidado por hum inimenso povo, se achava tambem encarcerado em Villa Viçosa, logre tornar á companhia de hum Rainha, a quem estava prohibida toda a communicação com elle, e a de sua favorita que estava no mesmo caso, e além disso errante por essa Mancha e Andaluzia. Que tal? Que me saquem hum rasgo como este, ainda que espremião as vidas de todos os Imperadores.

A França vê e conhece, que sua situação peora a cada instante: não ha Francez despreoccupado, nem viajante observador, que possa ignorar, nem deixar de ver com dôr a afflicção e lamentos dos pais e mães de



familia, dos Comerciantes, Artistas, Lavradores, Fabricantes e Proprietarios, pela eterna devastadora conscripção, pela decadencia das Artes, pela falta de braços para a agricultura, pelas continuas quebras das principaes casas da França, pela impossibilidade de dar sahida aos generos e productos da industria, e pelas enormes contribuições, que dão occasião a dizer, que *se paga o ar que se respira*; pois entre outras infinitas ha a das portas e janellas das casas.

Infim V. m. se será amado na França quem tem tão poucos direitos para não ser odiado de todo o genero humano; e quem, por hum calculo prudente, tem victimado tres milhões de individuos, que, segundo a ordem natural, vivirião; e tem sido sacrificados por este monstro, cuja vida não vale tanto, como humta daquellas. Porém, V. m. me perguntará: como pode elle viver? Como o consente a França?

Ah, meu amigo! Em primeiro lugar respondo, que são varias e bem sabidas as conjurações, que tem havido contra este tyranno; e se nada tem tido effecto, não se infere dahi, que não se tenham intentado. Em segundo, que sendo creaturas suas quantos sujeitos tem empregados em a Nação, e dependendo d'elle a existencia delles, não he estranho, que hums por gratidão, e outros por conservar seus postos, velem intes-santemente, e não perdoem diligencia para averiguar a conducta e os menores passos daquelle numero de gentes confiadas ao seu cuidado; e como a policia está levada a hum gráo de perfeição, de que V. m. não pode ter idéa, veja se será facil projectar novas conjurações sem evidente perigo de serem descobertas.

Em terceiro, que a França está cansada da retri-buição passada, que ha deixado em todos os corações humas impressões inextinguiveis; e assim nada olha

com tanto horror, como ainda a sombra de huma revolução, em que poderião repetir-se as scenas de levar á guilhotina diariamente noventa a cem pessoas, entre ellas velhos, meninos, e Ecclesiasticos, e commetterem atrocidades, que ainda agora fazem estremecer aos que as contão. Entre outras, tenho ouvido referir as seguintes.

Em huma das principaes Cidades da França se apresentou huma Senhora ao Ministro da segurança pública de Paris, que estava commissionedo para a execução dos Decretos deste sanguinario Tribunal: prostrou-se a seus pés, pedindo-lhe a vida de seu innocente marido, que estava sentenciado a ser guilhotinado no dia seguinte. Olha-a com attenção, encontra-lhe merecimento, e lhe promette salvar a seu marido com condição de que ella se preste a suas idéas: se estremece esta virtuosa e afflicta mulher com tal proposição, e offerece a resistência, que lhe dicta seu pudor e a honra de hum esposo, a quem tanto amava; repete-lhe aquelle monstro que não havia outro meio para salvá-lo; e aquella infeliz, na horrenda alternativa de ver em hum cadafalso a seu marido, ou fazer-lhe huma offensa, a que elle hia a dever a vida, se decidio a condescender. Satisfaz sua brutal paixão aquelle barbaro, e lhe diz que venha no dia seguinte ver seu marido; foi esta terna esposa buscar o premio de seu sacrificio, e se lhe mostra então a cabeça do esposo.

Achou-se Robespierre n'hum banquete, a que assistio tambem huma dama, a quem elle contemplava com interesse; quando o vinho e os licores principiáram a fazer seu officio, Robespierre perdeu aquella cautela e reserva, com que sempre fallava, e disse alguma proposição, que manifestava o plano, que tinha de fazer-se Dictador. Ao dia seguinte quiz recordar-se do

que havia dito á meza ; chamou o seu confidente , que como tambem com elle , e lhe perguntou , se lhe tinha ouvido dizer tal proposição ? respondeo-lhe que sim , e isto bastou , para que fizesse guilhotinar a quantos se acharão presentes , sem exceptuar a Dama , de quem estava apaixonado.

E será de estranhar , que huma Nação , onde se tem representado taes scenas evite , que se repitão.

Nada ha que possa fazer-nos confundir a Bonaparte com a França : esta chora as victorias , que aquelle celebra ; esta vê sua felicidade em as artes , industria , Commercio e Agricultura ; aquelle em cingir as fronte de toda a sua parentela de coroas , que nada importão aos Francezes , e que tantos males lhes accumulão ; sendo o que mais indignação causa a esta Nação , o ir-se fazendo odiosa aos olhos de todas as outras pela serie de atentados e execrações , que tomando o nome della , commettem em quantos paizes entra este inimigo da Humanidade , que depois de haver posto em cadeas a sua grande Nação , só aspira a ligar ao seu carro todas as outras.

F I M.



















